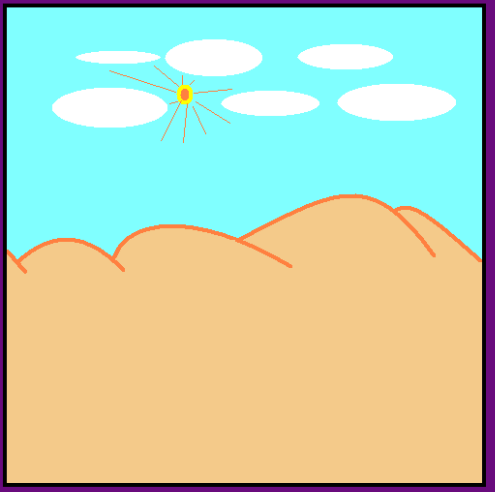
Ponderações de um Sentir



Yidam Trapa

Ponderações de um sentir
Yidam Trapa
1ª edição – março/2012

Capa:
O autor

Diagramação e arte:
Edição do Autor

Revisão:
Marina Marques da Silva

Ficha Catalográfica:
Trapa, Yidam, 1959 -
Ponderações de um sentir, Yidam Trapa, 1ª edição março/2012, Edição do Autor, São Paulo. 74 p.

1.Ponderação. 2.Cristianismo. 3.Apócrifo. 4.Evangelho

Introdução

Nesse trabalho de tentar descobrir uma nova maneira de interpretar estas afirmações, após algum tempo de ponderação, fazendo um esforço para não deixar a mente ordinária querer emitir as suas opiniões, e tendo em vista as minhas limitações onde os aspectos de minha personalidade, sem dúvida, pulam para interferir, vou tentar contribuir para entender de um ponto de vista que tenta a isenção de certas ideias pré-concebidas. Mas antes devo fazer algumas considerações, que para alguns podem ser chocantes, mas não deixam de ser próximas da realidade dos seres humanos.

Todo ser, neste Grande Universo, existe ciclicamente, ou seja, é concebido, na maioria das vezes de maneira acidental. O que quero dizer com isso é que o ato consciente da concepção se existe, é apanágio de uns poucos privilegiados que certamente pagaram caro, com bastante esforço consciente. Isto quer dizer que não se deixaram levar pelo automatismo corrente que faz parte da

nossa vida atual. Logo, o primeiro estágio nesta terceira dimensão é a concepção, que nada mais é do que a fusão de uma célula chamada óvulo, proveniente do ser receptor - a mulher, com outra célula chamada espermatozoide proveniente do ser doador - o homem. Tudo isto provavelmente aconteceu por um impulso biológico de atração sexual, que na maioria das vezes acontece por motivo bem adverso ao que chamam de amor conjugal. Mas por pura atração física. O espermatozoide que é provido de cauda, nada pelo canal vaginal, entra no útero e vão se encontrar (ele e o óvulo) provavelmente em uma das tubas uterinas. Quando o material genético das duas células se aproxima, começa os movimentos de divisão celular e a isto dão o nome de concepção. Este se divide e migra para o útero, onde se implanta e se desenvolve(m) o(s) novo(s) ser(es) dessa espécie que chamam de *Homo sapiens.*

O segundo estágio, a gestação, no seu inicio - as primeiras 8 a 12 semanas - pode passar despercebida, por alguns exemplares da raça humana, que muitas vezes chega a ser

surpreendida com o trabalho de parto, que ocorre por volta de 38 semanas após a concepção.
O terceiro estágio deste ciclo, a infância vai do parto até o fim do primeiro setênio, é onde começa o aprendizado automático do ser, onde as sensações são aguçadas, o tato, o olfato, o paladar, a audição e a visão. Á medida que o ser vai crescendo e desenvolvendo suas habilidades neuropsicomotoras, a visão vai predominando pelo tipo de estímulos que ele recebe nas condições de vida atual. Neste estágio eles imitam os maiores em quase tudo o que eles fazem, parecem verdadeiros símios. Passam por um período que chamam pré-púbere – o que vem antes da puberdade.
O quarto estágio é a puberdade, estágio no qual aparecem neles alterações físicas e psicológicas que os tornam aptos para reproduzir e desencadeiam-se neles impulsos de atração pelo sexo oposto. É nesse período que se inicia, o que no ocidente chamam adolescência, e ocupa a segunda década de vida, e vai oficialmente até os 20 anos. Eu falei oficialmente, pois a marca registrada deste período é a falta de responsabilidade para a grande maioria, pois

diante das mudanças que ocorrem nos seus corpos e principalmente nas suas cabeças, eles ficam desnorteados. E muitos para o resto da vida física.

Segundo uma estatística de escolas antigas, um indivíduo em cada cem, passa por este período já como um ser responsável, que sabe o que quer para o orgulho de seus genitores. Outros quatro em cada cem, com ajuda de pessoas mais experientes se aprumam e tornam-se responsáveis. Porém os demais, noventa e cinco em cada cem, vegetarão sob a lei do acidente, sem um norte, enquanto seus corpos aguentarem.

O outro estágio é a juventude, nas próximas duas e meia décadas, morrerão mais da metade, alguns se instruirão, alguns terão trabalhado para alguém ou para si próprio em tarefas que chamam de "fazer bicos", a grande maioria terão relacionamentos afetivos com ou sem filhos "assumidos responsavelmente". Vem a meia idade que é a cola para o próximo estágio – a idosidade, onde poucos chegam, cerca de dez ou quinze em cada cem.

O último estágio, muitos ignoram que faça parte da vida é a morte do corpo físico. Por que tantos

encaram a morte de maneira negativa? Porque a qualidade da morte -dessa passagem - vai depender da qualidade da vida que teve, das oportunidades aproveitadas, pois a passagem dos dias será um horror para os que não empreenderem atitudes de crescimento e desenvolvimento dos potenciais individuais, mas para os que aproveitaram será de crescimento.

As ponderações, sobre cada afirmação atribuída a Jesus Cristo, ditadas por São Tomé (Thomas), no seu Evangelho apócrifo, cujos manuscritos, em copta, foram encontrados no deserto do Egito em Nag Hammadi em 1945, são as seguintes:

(1) E ele disse: "quem descobrir o sentido destas palavras não provará a morte."

Para tu que cresceste, a passagem será encarada com aceitação e esperança. A frase acima se refere a ti que descobriste o significado do ensinamento, logo tu não provarás a morte, pois apenas quem morre em ti é o teu ego. O teu ser desenvolvido continua cada vez mais vivo e forte para outras jornadas.

(2) Jesus disse: "quem procura não cesse de procurar até achar; e, quando achar, ficará estupefato; e, quando estupefato, ficará maravilhado – e então terá domínio sobre o Universo."

Tu manifestas insatisfação desde a tenra idade. Desde criança desejas um brinquedo novo e quanto mais tempo demoras para obtê-lo, maior é o teu desejo, quando o obtém, logo perdes o interesse por ele, e passas a desejar outra coisa e o ciclo se repete em relação a esta outra coisa.
Tu vives numa busca inconsciente para preencher o teu vazio, que nada mais é do que a falta de alguma qualidade do teu ser. E sendo assim nada de externo preencherá o teu vazio interno.
Quando um dia, cair a ficha, ou acontecer o que chamam de “insight” e tu resolveres concentrar tua busca voltando-se para dentro de ti mesmo, reconheceres essa falta, ficares diante dela, conheceres bem o que te falta, tu terás uma possibilidade de chegar ao que buscas. E como Jesus falou: “quem procura não cesse de procurar até achar”. A tua procura deve ser persistente,

pois quanto mais tu procuras, mais terás o que procurar e mais sutil vai ficando a tua busca. Até que chagarás a achar-te e ficarás estupefato e entrarás em contado com outra realidade que te mostra novos horizontes para os quais não existem palavras para tu descreveres e então, “ficarás maravilhado – e então terás domínio sobre o Universo”, pois serás senhor de ti mesmo, de tua realidade interior.

(3) **Jesus disse: "se vossos guias vos disserem: o Reino está no céu, então as aves vos precederam; o Reino está no mar, então os peixes vos precederam. Mas o Reino está dentro de vós, e também fora de vós. Se vos conhecerdes, sereis conhecidos e sabereis que sois filhos do Pai Vivo. Mas se não vos conhecerdes, vivereis em pobreza, e vós mesmos sereis essa pobreza."**

Em todos os credos religiosos antigos, existem informações que são omitidas da grande maioria. A prova mais simples disto está na Bíblia cristã, no fato de Jesus Cristo falar em 49 parábolas nos evangelhos, para a grande multidão. Paralelo a

isto ele esclarecia aos discípulos, que eram pessoas escolhidas para continuar a Sua obra de ensinamento espiritual. Quando falava às multidões tratava-se de um ensinamento "exotérico", quer dizer, aberto a todos. Quando ele estava com os discípulos e os esclareciam eram informações "esotéricas", quer dizer, ensinava para um grupo restrito, fechado.

A ideia que os lideres religiosos passam para a maioria é que Deus está localizado num Céu longínquo e aponta para cima, dando ideia do sentido das nuvens, e que o inferno é um lugar quente e fica em direção às profundezas do planeta Terra, logo, deixa transparecer que há um lugar físico e externo à humanidade.

Na afirmação acima: "o Reino está dentro de vós, e também fora de vós", faz alusão a um "estado de ser", interior em relação ao ser humano e que o Reino também está nos animais, nas árvores, nas águas, no ar – enfim em todo o planeta, em todo o Universo, pois tu fazes parte deste universo.

Durante o século vinte, o homem se preocupou em desenvolver telescópios, foguetes, naves, ônibus e até estação espacial. Viajou à Lua. Ficou e ainda se encontra voltado para fora, não só de si